Escritores baianos participam da Feira Nordestina do Livro

Notícias

Postado em: 01/09/2015 08:00

Jornalistas falam sobre literatura e o processo de publicar livros

Um animado bate-papo reuniu ontem escritores baianos no quarto dia de realização da Feira Nordestina do Livro (Fenelivro), em Olinda, Pernanbuco. Na sala Ariano Suasusuna, no evento "Noites Nordestinas: Bahia", os jornalistas Rui espinheira, Florisvaldo Mattos e Calos Barbosa, além da escritora Állex Leilla, falaram sobre a influência dos locais onde nasceram na obra de cada um e sobre todo o processo que envolve o lançamento de livros no país. Na Fenelivro, Rui Espinheira, 72 anos, cronista do jornal A Tarde, membro da Academia de Letras da Bahia e ex-professor da Faculdade de Comunicação (Facom/Ufba), visitou o estande da Egba, onde reconheceu uma das suas obras, impressa na no parque gráfico da empresa: "Poemas de Amor e Morte - antologia e inéditos", da Coleção Mestres da Literatura Baiana. Com 33 livros publicados - de poesia, romances, contos, novelas -, diz que sua maior inspiração é a vida, "grande tema inesgostável". E elogiou a realização da primeira Fenelivro, como um importante incetivo à produção literária. O jornalista Florisvaldo Mattos, 53 anos de profissão, destacou o jornalismo, em sua geração, como "o grande campo de atuação para quem escrevia", passo que levou muitos a atuar também como escritores. Ele lançou o seu primeiro há 50 anos. "Existem muitos jovens escritores e pessoas criativas na Bahia", destaca. No entanto, ele lamenta o excessivo interesse nas peças audiovisuais, que afasta as pessoas do hábito da leitura.